



Metade do caminho

Em Guarujá, um acordo permitiu que a Câmara aprovasse, em primeira votação, o orçamento encaminhado pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).

Próximo passo

As discussões ocorrerão apenas quando o orçamento retornar à pauta do Legislativo santamarrense, na próxima terça-feira.

CONSCIÊNCIA

Negro é tema de show e debate

DA REDAÇÃO

O Dia da Consciência Negra, amanhã, será marcado por diferentes atividades na Baixada Santista. Em Santos, hoje, às 9 horas, será realizada uma passeata da Praça da República até o Quilombo do Jabaquara. Às 19 horas, na OAB de Santos, personalidades que se destacaram em 2009 receberão o Troféu Zumbi dos Palmares.

Amanhã, haverá solenidade na Praça Palmares; às 13 horas, almoço na Casa de Cultura da Mulher Negra e, às 19 horas, missa afro na Igreja Santa Margarida Maria, Zona Noroeste.

A Associação Cultural dos Afrodescendentes da Baixada Santista promove hoje, das 19 às 22 horas, o encontro intitula-

do Zumbi, 314 Anos de Resistência. O evento inclui palestras, debates, homenagens e apresentação artística no Auditório do Campus da Unimonte, na Rua Bras Cubas, 344, 3º andar, Vila Mathias.

No Museu do Café (Rua XV de Novembro, 95, Centro), das 14 às 15 e das 16 às 17 horas, serão apresentadas lendas do oeste da África.

GUARUJÁ

A cidade realiza amanhã, às 14 horas, a Caminhada contra a Intolerância Religiosa e Étnica, com concentração na Avenida Oswaldo Cruz esquina com a Av. Santos Dumont.

A Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, será palco de apre-

sentações culturais das 15 horas às 22h30.

O Núcleo de Estudos Indígenas e Afro-Brasileiros da Unaerp-Guarujá promove hoje e amanhã oficina de produção de bonecas africanas e mesa de debates sobre a identidade do negro por meio da Lei 10.639, que obriga a inserção do ensino de história e cultura africanas nos currículos do Ensino Fundamental.

PERUÍBE

O Buraco Quente será palco de diversas atrações, como a Escola de Samba Geração Primeira e a Roda de Samba do Buraco Quente, além de Djs. O evento começará às 20 horas, na Av. Vereador João Bechir.



BACIA DE SANTOS. Petrobras e Iesa Óleo e Gás fecharam contrato no valor de R\$ 180 milhões

Empresa petrolífera vai instalar base na região e criar 300 empregos

LÍDIA NARDI
DA REDAÇÃO

Recém-contratada pela Petrobras para atuar na construção e montagem dos equipamentos instalados na Bacia de Santos, a Iesa Óleo e Gás S/A, tradicional empresa brasileira do setor petrolífero, confirmou ontem a implantação de uma base de operações na Baixada Santista capaz de gerar 300 empregos diretos na região até o final de 2010.

Segundo o gerente-geral da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UN-BS), José Luiz Marcusso, o contrato no valor de R\$ 180 milhões terá duração de cinco anos – renováveis por igual período – e foi assinado em 30 de outubro último.

“O contrato começa a vigorar em 1º de janeiro de 2010”, avisa Marcusso, afirmando que, a partir dessa data, a empresa ficará responsável pela construção e montagem também dos projetos já instalados na Bacia de Santos, como Lagosta, Merluza e Mexilhão.

Conforme explica o gerente-geral da UN-BS, uma das condições para a assinatura foi a instalação de um escritório da empresa a no máximo 60 quilômetros da UN-BS, no Centro de Santos. Enquanto isso, as operações poderão ser feitas pela base da Iesa em Macaé (RJ).

ÁREAS DISPONÍVEIS

Satisfeito com o fim das negociações, o diretor comercial da Iesa, Augusto César Abril Neto, disse ontem que a empresa já está analisando áreas disponíveis em Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga para receber o empreendimento.

“Estamos identificando possíveis localizações para nossa base de operações e conversando com várias prefeituras, mais especificamente Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga, que estão nesse raio de 60



Algumas áreas aptas a receber o investimento



Otimismo

“Vai ser uma reação em cadeia. Agora vai começar a febre das empresas”

José Luiz Marcusso, gerente-geral da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Baía de Santos (UN-B)



quilômetros e têm algumas facilidades industriais. Qualquer um desses quatro municípios se adaptaria às opera-

ções e projeto da Iesa”, conta o diretor da empresa.

De acordo com o executivo, a escolha está sendo feita

com a ajuda da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), que fez um levantamento junto às prefeituras da região para descobrir quais os terrenos – públicos e privados – aptos a receber investimentos (veja mapa).

Mediador dos encontros entre o diretor da Iesa e os secretários municipais, o assessor técnico da Agem, Luiz Carlos Rachid, acredita que a área procurada pela empresa deverá ter de 30 mil a 100 mil metros quadrados.

“Será uma base de operações com escritório e fábrica”, revela Abril Neto. “Nessa pri-

meira fase de instalação (que vai até o fim de 2010), estamos planejando algo em torno de 300 empregos diretos e qualificados, como engenheiros, técnicos, soldadores, pessoal de metalurgia, encanadores, pessoal de canteiro de obras em geral. Será muito próximo ao perfil de um estaleiro”, conta o diretor.

A previsão, segundo a empresa, é definir a área e instalar a base de operações ainda no primeiro semestre do ano que vem. “Mas isso vai depender do apoio local, da prefeitura de onde formos nos instalar, do Estado e do apoio dos órgãos ambientais para os li-

Continua...



A Tribuna
Quinta-feira, 19 de Novembro de 2009

Reações

>>Santos

O secretário municipal de Assuntos Portuários e Marítimos de Santos, Sérgio Aquino, confirmou para A Tribuna o interesse da Iesa por áreas na Cidade. “Já estamos (conversando) há alguns dias. Existem algumas opções de áreas particulares e também dentro do Porto de Santos”. Além da Iesa, Aquino disse ainda que a Prefeitura está recebendo várias empresas interessadas em se instalar no Município e estudando a possibilidade de locações.

>>Agem

Segundo o assessor técnico da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Luiz Carlos Rachid, cada um dos quatro municípios analisados pela Iesa dispõem hoje, em média, de três áreas aptas a receber o empreendimento.

cenciamentos necessários, entre outros”.

Já a geração de empregos a partir de 2011 irá depender da demanda, avisa ele, que diz ainda ser fundamental o cronograma de instalações das plataformas de exploração na Bacia de Santos. “Ano que vem (2010) já me desligo de Macaé. O nosso compromisso é operar em Santos o mais breve possível, até porque é muito importante para a Petrobras essa nossa presença para a geração de empregos e de riquezas”.

Otimista, o gerente-geral da UN-BS afirma que o contrato de construção e montagem assinado com a Iesa é apenas o primeiro deste tipo firmado pela unidade. “Vai ser uma reação em cadeia. Agora vai começar a febre das empresas”, aposta Marcusso.



GUARUJÁ. Ele sumiu no Hospital Santo Amaro

Mãe ainda procura informação sobre bebê

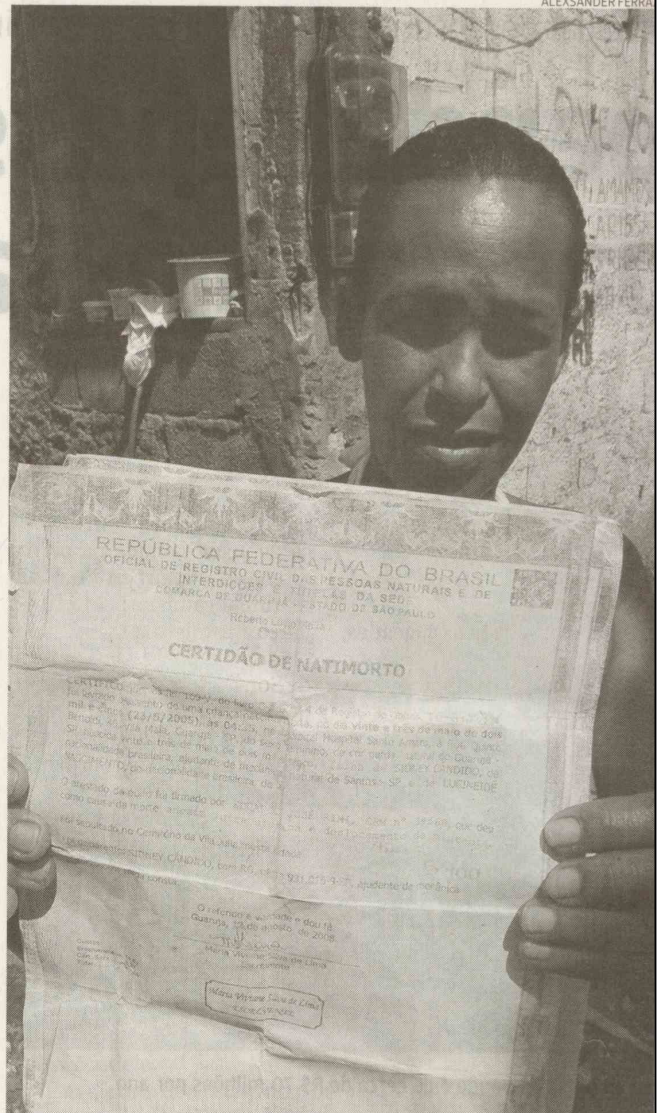
ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Há quatro anos e meio que a dona-de-casa Lucineide Nascimento, 39 anos, moradora da comunidade da Prainha, em Guarujá, busca por uma explicação para algo que parece inexplicável. No dia 23 de maio de 2005, ela deu a luz a uma menina, na maternidade do Hospital Santo Amaro e, logo após o parto, recebeu a notícia de que a criança, misteriosamente, havia falecido. A partir daí, uma sucessão de fatos, no mínimo suspeitos, fez com que ela passasse a desconfiar da veracidade do fato e, posterior-

mente, buscasse a ajuda da Justiça a fim de esclarecer o caso.

Isso porque, além de ter sido impedida de ver o corpo da filha na ocasião, ela não recebeu qualquer documento ou registro apontando o motivo do óbito e, estranhamente, também não pode realizar o sepultamento de seu bebê, no dia seguinte. "Tanto eu como o meu marido nem chegamos a ver a criança", conta Lucineide, dizendo que assim que soube da suposta fatalidade, teria pedido a médicos e enfermeiros para ver o corpo da filha, mas foi convencida do contrário.

"Disseram que ela estava em



Lucineide Nascimento mostra atestado de óbito, mas não viu a filha

Continua...



estado de decomposição, e que eu não poderia vê-la”, recorda ela, que desde então sofre com a falta de informações acerca do que realmente ocorreu naquela data. “Virou um mistério”, resumiu.

Ela lembra que, mesmo abalada com a perda da filha, tomou todas as providências necessárias para a realização do velório e enterro da criança, mas, para sua surpresa, não houve qualquer cerimônia fúnebre. “Quando trouxemos a roupinha dela, falaram que ela já tinha sido enterrada”, disse a mãe, contando que foi informada de que o próprio hospital já havia se encarregado de cuidar do serviço funerário, no lugar da família. “Disseram que o sepultamento tinha sido feito no cemitério da Vila Júlia, mas a gente nunca soube aonde”, lamenta.

Lucineide recorda que, horas antes de deixar a maternidade, seu marido, orientado por profissionais do centro médico, havia assinado uma papelada, aparentemente para esta finalidade. “O estranho é que a gente só recebeu o atestado de óbito dela no ano passado”, chama atenção a dona-de-casa, contando que, anos antes, já tinha passado por experiência semelhante, e que o procedimento foi completamente diferente. “Antes dela, eu abortei um menino aos oito meses de gravidez e, no dia seguinte, fiz o

atestado de óbito dele e também o enterro”, compara.

DESCONFIANÇA

Ela conta que desde o início recebeu com desconfiança a notícia da morte da filha. Além de ter tido uma gestação tranquila, fez pré-natal e, três dias antes do parto (já com mais de 40 semanas de gestação), se submeteu a exame de ultrassonografia, onde pôde constatar o bom estado de saúde do bebê. “Eu ainda ouvi ela chorando assim que tiraram ela de mim”, emenda a mãe, afirmando que por várias vezes pediu para mostrassem a criança a ela, mas não foi atendida. “Logo depois, me contaram do falecimento”, relembra.

Lucineide conta que custou a acreditar na versão apresentada, pois tinha certeza de que ouvira, momentos antes, os sussurros da criança. “Mas o médico respondeu que era coisa da minha cabeça e me deixou falando sozinha”.

Sem respaldo, a dona-de-casa diz que durante vários meses tentou esquecer do episódio, mas não conseguiu. Encorajada por amigos e familiares, decidiu procurar a Justiça, em busca de saber o que de fato ocorreu com sua filha. No momento, ela aguarda o resultado de uma ação indenizatória contra o Hospital Santo Amaro.

Continua...



Hospital está sendo acionado na justiça

De acordo com a advogada Carla Cristina Pereira, que representa Lucineide na ação contra o Santo Amaro, ainda faltam muitas explicações por parte da direção do hospital a respeito do caso. “Tudo isso é muito estranho, é muito grave”, avalia ela, contando que, de início, chegou a ter dúvidas de que a denúncia realmente fosse procedente. “Quando ela (Lucineide) veio me procurar, até achei que seria

um engano”, disse a advogada, que só foi convencida do contrário após solicitar a exibição dos documentos referentes ao caso.

“Assim que eu entrei com esse pedido, o hospital se enrolou todo para responder detalhes a respeito do problema, e isso me chamou muito a atenção”, disse Carla, ressaltando que até hoje o HSA não deu uma explicação convincente sobre os procedimentos realizados após o parto

de Lucineide. “A única coisa que ele informou é que ela teve descolamento de placenta”.

Sobre o paradeiro do corpo da criança, a advogada disse que aguarda a resposta de um ofício protocolado junto à administração do Cemitério da Vila Júlia, a fim de comprovar se o bebê realmente foi sepultado no local. “A partir daí, vamos ver quais providências que vamos tomar”, explicou a repre-

sentante jurídica de Lucineide.

Na avaliação dela, mesmo que a versão apresentada pelo Santo Amaro seja verdadeira, o hospital não poderia ter negado o direito de a mãe ver e enterrar sua filha. “Fizeram isso, porque ela é humilde. Se fosse uma pessoa de médio entendimento, tenho certeza de que eles não fariam uma coisa dessa”, acredita Carla Cristina. Ainda assim, ela não descarta a

Continua...



Mistério

“O estranho é que a gente só recebeu o atestado de óbito dela no ano passado”

Lucineide Nascimento, mãe do bebê desaparecido há 4 anos e meio

possibilidade da que o bebê tenha sido raptado do local (como já ocorreu por duas ocasiões, nos últimos dez anos).

“A gente ouve muito falar de

quadrilhas que roubam crianças. Esse bebê pode ter sido vendido. Ela (Lucineide) tem filhos lindos, e eu não duvido que possa ter havido algo nesse sentido”, concluiu.

Procurada para comentar o assunto, a assessoria de imprensa do Hospital Santo Amaro informou que teria que fazer um levantamento a respeito dos atendimentos realizados em 2005, a fim de obter os elementos necessários para rebater as acusações feitas por Lucineide. O setor prometeu se manifestar sobre o caso nos próximos dias.



Senhor editor,

Mensagem pública

Se não fosse o bastante sermos obrigados a aturar a voz de boneca com pilha do Paraguai da prefeita de Guarujá, ainda temos de esperar mais alguns anos de pesadelo. Pobre do povo e do funcionalismo público! Não fosse o bastante tê-la como prefeita, somos obrigados a suportar integrantes da sua gestão que fazem de Guarujá um paraíso perdido no meio do nada. Já imaginaram se a prefeita conseguisse aprovação de 82% da população? Como é prática do PMDB, aí sim os compromissos firmados em campanha para com o povo, com quem trabalha e com a verdade, seriam 0,0%. Quem se diz apaixonada pela cidade deveria estar preocupada em cuidar melhor de seu povo; melhorar a saúde em todos os aspectos. Não podemos esquecer que Guarujá, hoje, posa como campeã em casos assustadores de abandono. Como prefeita, deveria melhorar o saneamento básico e balneabilidade das praias; reprimir o excesso de lixo, cuidar melhor da educação, qualificar o ensino básico, construir creches e ajudar na diminuição da violência, preocupar-se em ajudar na melhoria da imagem da cidade, antes que esta se arranhe e perca seu brilho natural. Deixe de ser pérola e vire ouro enferrujado.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



SINTRASAÚDE DISCUTE CAMPANHA SALARIAL HOJE EM SANTOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Santos e Região (Sintrasaúde) realiza hoje assembleia com os trabalhadores da Santa Casa de Santos e hospitais São José, de São Vicente, e Santo Amaro, de Guarujá. A assembleia está marcada para as 19h30, na sede da en-

tidade, à Av. Ana Costa, 70, em Santos.

De acordo com o presidente do Sintrasaúde, Paulo Pimentel, o objetivo é tomar conhecimento da contraproposta do Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (Sindhosfil).

Segundo ele, a camp-

anha salarial envolve perto de 5 mil empregados. "Queremos reajuste de 10% (4,45% mais aumento real) e a manutenção das cláusulas sociais".

Pimentel afirmou que está indignado com a postura patronal. "Que propõe apenas repor a inflação, 4,45% e ainda congelar o valor da cesta básica".

O dirigente afirma que outros sindicatos patronais já firmaram acordos coletivos. "Em todas as negociações conseguimos garantir a recomposição das perdas".

O *Expresso* procurou a assessoria do Sindhosfil, na Capital, mas não houve retorno.

(AA)



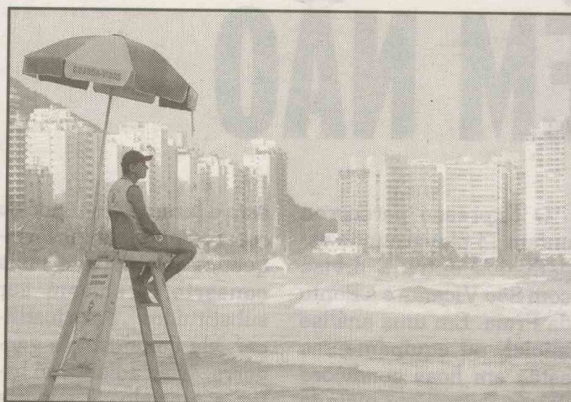
REGIÃO SERÁ INVADIDA POR PMs E BOMBEIROS

Autoridades anunciam os planos para garantir a paz de turistas e moradores

BRUNORIOS

A temporada de festas, férias e Carnaval está chegando e, por causa disso, as autoridades correm para colocar na rua a Operação Verão 2009/2010, que vai de 28 de dezembro até 18 de fevereiro de 2010 na região. Alguns números impressionam: 1,6 mil policiais militares reforçarão o efetivo da Baixada Santista, o número de guarda-vidas pulará de 605 para 1.145 e os helicópteros para resgate de afogados passarão de dois para cinco.

Estes dados foram divulgados ontem em Guarujá, no lançamento do projeto. O comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar do Interior, Edinaldo Cirino dos Santos, explicou que, além de reforço na tropa, a



ALEXSANDRE FERREAZ

No verão, bombeiros estarão com atenção redobrada nas praias

Baixada receberá mais viaturas para a ronda na rua.

"A população na região triplica a partir de agora e o desafio da PM é dar conta disso sem comprometer a segurança dos moradores da região. Só em Guarujá, serão 260 homens a mais e eles podem chegar a 400".

O aumento imediato da população também preocupa o subcomandante do 17º Grupamento de Bombeiros, Reinaldo Chagas. Além de duplicar a quantidade de guarda-vidas e contar com mais helicópteros, ele diz outras medidas adotadas para deixar a casa em ordem.

"Esperamos que os óbitos por afogamento sejam menores que os 43 da temporada 2008/2009. O nosso cuidado envolve, principalmente, Revéillon e Carnaval. Isso sem contar que o perfil dos que ficam em Praia Grande, Itanhaém e Mongaguá inspira cuidado extra".

O motivo, segundo Reinaldo, é que nas três cidades está concentrada a maior parte dos afogamentos. "A praia não é mais

Veja os números

- >> Operação Verão vai de 28/12 até 18/2/2010
- >> Mais 1,6 mil policiais militares virão para a Baixada Santista
- >> Número de guarda-vidas pulará de 605 para 1.145
- >> 43 óbitos por afogamentos foram registrados em 2008/2009
- >> Cinco helicópteros sobrevoarão a região
- >> Elektro investiu R\$ 32 milhões na rede elétrica. Em vez de 130 funcionários, serão 350

perigosa lá. Turistas é que não respeitam os sinais de perigo. Aí nosso trabalho é duplicado".

Os investimentos não ficam restritos à segurança. O gerente da Elektro, Giancarlo Vassão de Souza, informou que a empresa investiu R\$ 32 milhões na rede elétrica. "Em vez de 130 funcionários, estarão nas ruas 350 homens. A ideia é agir logo e evitar novos casos de vandalismo nos postes".



MAIS DOIS POSTOS PARA ACESSAR A NET NA FAIXA

Unidades do Acessa SP estarão disponíveis até 2010 para comunidades de Praia Grande e área continental de São Vicente

SIMONE QUEIRÓS

A população de Praia Grande e da área continental de São Vicente ganhará, até o início de 2010, a oportunidade de acessar a internet de graça. Será por meio do Programa Acessa São Paulo, do Governo do Estado, que está instalando 36 unidades em 11 regiões administrativas.

Os dois novos postos funcionarão nas vias mais movimentadas dessas duas localidades. Em Praia Grande, será na Av. Presidente Kennedy, 9.000, no bairro Mirim. Já em São Vicente será na Av. Ulisses Guimarães, 1.164, Jar-

dim Rio Branco. Cada um terá 10 computadores, com capacidade para 3.300 acessos por mês.

Com esses dois postos, a Baixada Santista já soma 11 unidades do Acessa São Paulo. Já são três em Santos, duas em Guarujá e uma em Cubatão, Itanhaém, Mongaguá e São Vicente (quadro). Juntos, esses locais prestam ao todo 13 mil atendimentos mensais.

O programa funciona durante 8 horas por dia. O usuário, ao se cadastrar, pode utilizar a internet livremente durante 30 minutos. Ao término do tempo, se não houver fila de espera, ele pode continuar navegando na web. Do contrário, basta apanhar nova



A nova unidade de São Vicente funcionará no Jardim Rio Branco

senha e aguardar a vez.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Gestão Pública, atualmente há 512 postos do programa em 453 municípios, com uma cobertura de 70% do Estado. Há 1,7 milhões de cadastrados e 41 milhões de atendimentos já foram prestados.

Durante o programa, os

monitores podem desenvolver projetos virtuais. Há mais de 500 iniciativas no Estado. Só na unidade do Mercado Municipal há duas: "Amigos da Natureza", que estimula os cuidados com o meio ambiente, e o "Inclusão Digital: Um novo horizonte de oportunidades", que trabalha a auto-estima dos usuários.

Veja onde tem internet gratuita

ACESSA SÃO PAULO CUBATÃO

Funcionamento: segunda a sexta, das 8 às 17h, e sábados, das 8 às 17h

Endereço: R. Pedro José Cardoso, 247, Centro

GUARUJÁ

Funcionamento: segunda a sexta, das 7 às 11h e das 13 às 17h

Endereço: Rua Sílvio Fernandes Lopes, 281 (Antigo: Al. Dracena, 513), Pae Cará

Funcionamento: segunda a sexta, das 9 às 18h

Endereço: Rua José Ferreira Canaes, 29, Vila Santo Antônio

ITANHAÉM

Funcionamento: segunda a sexta, das 9 às 17h

Endereço: Av. 31 de Março, 1.505, Belas Artes

MONGAGUÁ

Funcionamento: segunda a sexta, das 8 às 12h, e das 13 às 17h

Endereço: Rua Ubatuba, 944, Centro

SANTOS

Funcionamento: segunda a sexta, das 9 às 17h

Endereço: Pça Iguatemi Martins, s/nº, Vila Nova (Mercado Municipal)

Funcionamento: segunda a sexta, 9 às 18h, sábado, 9 às 14h

Endereço: Rua João Pessoa, 224 a 266, Centro (Poupatempo Santos)

Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8 às 17h

Endereço: Rua Joaquim Távora, 93, Vila Mathias, 6º andar (Agem)

SÃO VICENTE

Funcionamento: segunda a sexta, das 9 às 17h

Endereço: Rua Frei Gaspar, 384, sala 29, Centro

NOVOS

Av. Ulisses Guimarães, 1.164, Jardim Rio Branco, São Vicente

Av. Presidente Kennedy, 9.000, Mirim, Praia Grande

OUTROS LOCAIS EM SANTOS

Biblioteca Municipal Alberto Souza

Praça José Bonifácio, 58, Centro.

Telefone: 3222-2210

Centro Municipal de Inclusão Digital (Cemid)

Avenida Ana Costa, 285, Campo Grande

Telefone: 3232-5876

Núcleo de Inclusão Digital Centro da Juventude da Zona Noroeste

Avenida Faria Lima, s/nº, Rádio Clube

Telefone: 3203-4347

Núcleo de Inclusão Digital no Centro

Turístico, Esportivo e Cultural Morro São Bento

Rua São Luís, s/nº.

Telefone: 3223-7970

Núcleo de Inclusão Digital no Esporte

Clube Juventude Avenida Antonio Manoel de Carvalho, 1788, Morro Nova Cintra

Telefone: 3258-0030

Fonte: Secretaria de Estado de Gestão Pública e prefeituras